

composição tipográfica, tornariam mais demorada e penosa ainda a compilação, sujeitando-a a erros e inconsistências. Reconhecendo a importância de registros dessa natureza e o trabalho moroso, minucioso e ingente que a sua compilação manual acarreta, não poderia o governo estadual modernizá-los, vindo em auxílio das bibliotecárias, pondo-lhes à disposição as facilidades de computador eletrônico da empresa estadual de processamento de dados?

*Maria José Thereza de Amorim*

PUBLICAÇÕES paranaenses de assunto específico: milho. *Documentação Agrícola Paranaense*. Curitiba, 1(1): 20-3, dez. 1979.

A presente bibliografia é o resultado de esforço do Grupo de Trabalho em Documentação Agrícola, através do sub-grupo de estudos e pesquisas, em cumprimento a uma etapa do programa previsto pelo plano de ação para 1978.

Com o objetivo de divulgar os documentos sobre milho à disposição nas bibliotecas representadas no GTDA, procedeu-se a um levantamento visando arrolar as referências concernentes ao assunto, dando-se ênfase especial aos documentos editados no Estado do Paraná. O milho foi escolhido por ser produto agrícola dos mais importantes do Estado e por ser o maior produtor do Brasil.

O material referenciado abrange o período compreendido entre 1964 a 1979.

Esta bibliografia constitui-se em iniciativa pioneira dos biblioteconomistas do sub-grupo em estudos e pesquisas, numa primeira tentativa de colocar à disposição do público documentos representativos existentes sobre o assunto, no intuito de facilitar o acesso a estes materiais. A bibliografia indica a Instituição depositária, objetivando dessa forma, assegurar a efetiva transferência das informações incluídas nos documentos referenciados.

*Isabel Petry*

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Cascata, Pelotas, RS. *Bibliografia Brasileira: figo, maçã e morango*. Pelotas, 1980. 174 p.

A idéia de organizar bibliografias brasileiras por assunto, surgiu da necessidade

de conhecer a informação agropecuária corrente e retrospectiva gerada no Brasil e de ser promovida a dinâmica dessas informações.

Com esse objetivo, foram efetuadas pesquisas em fontes de informação periódicas e em materiais convencionais e não convencionais, publicados no país.

Como resultado parcial dessas pesquisas, observou-se que grande parte dos trabalhos científicos aparecem sob a forma de relatórios técnicos e de monografias, cuja circulação atinge uma restrita comunidade de pesquisadores, sendo que o maior problema da informação agropecuária no Brasil é o seu desconhecimento por parte da maioria dos pesquisadores que atuam junto aos programas de pesquisas nacionais. Coube aos Setores de Informação e Documentação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária a tarefa de efetuar levantamentos exaustivos na literatura científica gerada sobre os produtos pesquisados em cada uma de suas Unidades e, posteriormente, publicar os resultados desses trabalhos em bibliografias sinaléticas por produto, em uma série denominada "Bibliografias Brasileiras".

A partir dos dados indicados por essas bibliografias sinaléticas, as Unidades da EMBRAPA procuram recuperar os documentos mencionados, sendo elaboradas então bibliografias analíticas por assunto, série denominada "Resumos Informativos". A série "Bibliografias Brasileiras", com diversos trabalhos em andamento, publicou levantamentos bibliográficos sobre Batatinha, Cevada, Ovinos, Sementes, Espécies Nativas Florestais, Figo, Maçã e Morango.

As bibliografias de Figo, Maçã e Morango, publicadas em um mesmo volume, apresentam o panorama retrospectivo da literatura gerada no país sobre esses produtos. As informações oferecidas por essa publicação, além de fornecerem às instituições de pesquisa, extensão e ensino os avanços da tecnologia brasileira, podem ser utilizadas como base para a elaboração de estudos bibliométricos, como por exemplo:

-Dentre o reduzido número de publicações identificadas sobre *figo* no Brasil (99 trabalhos desde 1907), 60 foram geradas no Estado de São Paulo, estando envolvidos na pesquisa sobre esse produto 97 autores; a terça parte dos trabalhos recuperados versa sobre o mesmo assunto: a broca da figueira; até o momento, no país, sobre o figo, apenas duas teses foram defendidas, dez trabalhos apresentados em congressos 16 monografias impressas e 71 artigos divulgados em publicações periódicas.

- A Bibliografia Brasileira da Maçã demonstrou que 50% dos trabalhos publicados sobre esse produto originaram-se no Estado de São Paulo, sendo os restantes provenientes, em sua maior parte, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. As pesquisas sobre *maçã* encontram-se distribuídas de maneira mais uniforme do que a dos outros dois produtos de que trata esta bibliografia: dos 237 trabalhos identificados, now representam teses defendidas, 33 são trabalhos apresentados em congressos, 73 monografias publicadas e 121 artigos divulgados por publicações periódicas.

- A Bibliografia Brasileira do Morango reúne 168 trabalhos, escritos por 115 autores, cabendo a responsabilidade de 50 desses documentos a um só autor. As pesquisas sobre *morango* divulgadas no Brasil originam-se, em sua maioria, no Estado de São Paulo e somente à partir de 1977 foram identificados trabalhos oriundos do Rio Grande do Sul. Nessa bibliografia aparecem referências a sete teses defendidas sobre

o produto 19 trabalhos apresentados em congressos, 20 monografias e 19 artigos publicados em revistas.

Suzana Sperry

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Aracaju, Sergipe. *Bibliografia internacional do coco*; Cocos nucifera L. Brasília, EMBRAPA/DID, 1980. 477p.

Os que trabalham com informação em ciências agrícolas não desconhecem o esforço que a EMBRAPA vem desenvolvendo com o objetivo de manter seus técnicos sempre atualizados e estimulados em relação à pesquisa e produção científicas, fato que, é evidenciado pelo número bastante elevado de serviços que o DID - Departamento de Informação e Documentação - oferece aos pesquisadores agrícolas. Além da preocupação constante com aquisição de material bibliográfico e manutenção de coleções de periódicos, os programas de levantamentos retrospectivos automatizados, Disseminação Seletiva da Informação (SDI), comutação bibliográfica e bibliografias especializadas vêm dando apoio e assessoramento aos usuários da informação agropecuária.

Publicada em 1980, a Bibliografia Internacional do Coco resultou de um grande esforço dos técnicos que compõem o Serviço de Informação e Documentação da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Aracaju.

São 1887 referências bibliográficas agrupadas em 19 grandes áreas a saber: adubação e nutrição, aspectos gerais, bioquímica e química, botânica, cultivo e consorciação, economia, estatística, fisiologia, fitossanidade, fitotecnia, genética, herbicidas, história, microbiologia, práticas culturais, sementes, solos e clima, tecnologia, variedades. A publicação referência relatórios de pesquisas, contribuições em obras coletivas, artigos de jornais, teses e artigos de periódicos, representando este último item 71,2% do total referenciado.

Três índices ajudam o manuseio da obra; de autores, de assuntos e geográfico. O índice de assuntos complementa e detalha a divisão dos trabalhos por áreas. Nota-se no índice geográfico a falta de uniformidade no critério adotado para sua elaboração. Para a literatura brasileira o índice agrupa as regiões, estados, cidades e municípios, subordinando-os ao país, enquanto que para a literatura estrangeira o índice dispersa os trabalhos fazendo para cada unidade geográfica uma entrada independente. Assim é que não se tem idéia do conjunto dos trabalhos referenciados de um determinado país, já que não houve a mesma subordinação feita em relação à literatura nacional.

A obra tem apresentação do chefe da UEPAE/Aracaju, o Engenheiro Agrônomo Jorge do Prado Sobral.

De âmbito internacional, esta bibliografia divulga a produção científica dos maiores produtores mundiais de coco com números bem menores de trabalhos do que a do Brasil, que se encontra no 13º lugar. Assim é que as Filipinas, o maior produtor